

## ASPECTOS ETNOLINGUÍSTICOS NO ROMANCE CASSACOS DE CORDEIRO DE ANDRADE

*Vitória Ramos de Sousa* (SEDUC)

[airotivsomar@hotmail.com](mailto:airotivsomar@hotmail.com)

*Vicente Martins* (SEDUC)

O presente estudo compõe uma tentativa de resgate dos aspectos culturais, telúricos, linguísticos e literários, ou, mais precisamente, traços etnolinguísticos que marcam a vida do homem do semiárido no contexto da seca de 1919 e que são retratados no Romance Cassacos, do sobralense Cordeiro de Andrade. A narrativa dá-se no ano de 1934, em meio a um contexto cuja tendência é o regionalismo literário e a temática das secas ganha posição de destaque no cenário da literatura brasileira. O aporte teórico que no guia é multimodal: para nossa análise do texto, recorremos a aspectos filosóficos de ARISTÓTELES (2005); de aspectos literários de BOSI (1993) e MOISÉS (2004/2006); aspectos culturais e regionais CAMPOS (1978 e 1993); históricos de MELO (2011) e linguísticos de MARTINS (2009/2010). Com esta abordagem, descrevemos três categorias de análise da obra: a terra, o homem e a cultura. No primeiro eixo, a terra, o romance nos remete a aspectos biogeográficos do semiárido. Ajudam a compor esse cenário a vegetação típica, recenseada em 60 espécies. No segundo eixo, apresentamos o homem ou os próprios "cassacos" na obra, postulamos situar uma crítica social pautada nos ideais comunistas. No terceiro eixo temático, observamos a cultura através da credences ou superstições, do uso da vegetação como rica fonte de cura e, especial destaque, a linguagem regional que permeia o texto mostrando a fala do povo local, com suas características típicas e fraseologias que denunciam o modo de viver e as concepções de mundo dos personagens. Uma conclusão do nosso estudo é que análise romance Cassacos, nesta perspectiva etnolinguística (terra, homem e cultura), permite-nos traçar as relações entre língua, cultura e sociedade, marcadas de telurismo, regionalismo linguístico e regionalismo literário, de forma evidenciar um romance aspirante ao cânone da literatura regional, em que o autor, com seu estilo agudo e telúrico, faz

de sua obra uma denúncia das estruturas sociais e culturais dominantes no interior do Estado do Ceará nos anos 30 do século passado.

Palavras-chave: regionalismo literário, Cordeiro de Andrade, seca